



REGISTRO DE REUNIÃO

1. DADOS DA REUNIÃO

- **Evento:** 20ª Reunião Ordinária do Comitê Interno de Governança (CIG)
- **Área Responsável pela Reunião:** CIG

Data	Horário de Início	Horário de Término	Local
03/06/2025	09:00	10:45	Reunião online realizada via plataforma do Microsoft Teams

2. PARTICIPANTES

2.1. Membros Efetivos:

Nome	Unidade
Carlos Manuel Baigorri	Presidente da Anatel
Gustavo Santana Borges	SUE
Osmar Bernardes da Silva Junior	GPR
Luiza Maria Thomazoni Loyola Giacomini	GCAF
Andrea de Miranda Ramos Kern	GCCL
Alice Pinheiro Alburquerque	GCVA
Katia Dutra Cardoso	GCDD

2.2. Secretariado / Superintendentes / Convidados:

Nome	Unidade
Marcelo Monteiro Macêdo	Secretário Executivo do CIG / UEPE
Nilo Pasquali	SPR
José Borges da Silva Neto	SCP
Irani Cardoso da Silva	SRC Substituta
Gesilêa Fonseca Teles	SFI
Vinicius Oliveira Caram Guimaraes	SOR
Paula Fontelles do Valle	SOR - Assessora
Rodolfo Guimarães Neumann	SAF - Substituto
Ana Beatriz Rodrigues de Souza	SUE - Assessora
Suzana Silva Rodrigues	SCO

Nome	Unidade
Daniel Leite Santos França	APC
Gustavo Nery e Silva	SGI
Joao Marcelo Azevedo Marques Mello da Silva	ATC
Andrea Mamprim Grippa	AIN
Dagma Sebastiana Caixeta de Macedo	ARI

2.3. Os demais participantes constam na lista de presença da 20ª Reunião Ordinária do Comitê Interno de Governança (SEI nº 13795948).

3. **PAUTA**

3.1. A 20ª Reunião Ordinária do Comitê Interno de Governança (CIG) foi organizada com a seguinte pauta:

1. Avaliação da Estratégia - Resultados do 1º trimestre de 2025.

4. **RELATO DA REUNIÃO**

Item	Descrição
Abertura	4.1. O superintendente Executivo, Gustavo Santana Borges teceu as palavras iniciais e explicou ausência inicial do Presidente em razão de outro compromisso inadiável. 4.2. Na sequência, passou a palavra ao Secretário Executivo do Comitê Interno de Governança (CIG), Marcelo Monteiro Macêdo, que apresentou o tema da pauta da reunião e, em seguida, comentou que, previamente à reunião, foi disponibilizada, para avaliação dos membros do CIG, a Apresentação da 20ª Reunião Ordinária do CIG (SEI nº 13803460) com os principais resultados dos Planos Estratégico e de Gestão Tático.
1	1) Avaliação da Estratégia - Resultados do 1º Trimestre/2025 I) Monitoramento do desempenho do Plano Estratégico 4.3. Em atenção ao disposto no item 8 do Plano Estratégico 2023 - 2027 (1ª atualização - outubro/2024), foi estabelecido que o monitoramento da execução do plano é realizado por meio do acompanhamento dos três (3) indicadores de desempenho e de governança, cuja aferição no 1º trimestre/2025 foi apresentada pelo Secretário Executivo do CIG e Gerente de Planejamento Estratégico (UEPE), Marcelo Monteiro: a) Porcentagem de cumprimento dos objetivos estratégicos de resultado: foi calculado o nível de cumprimento de cada objetivo estratégico de resultado a partir dos 03 (três) indicadores das 13 (treze) metas estratégicas de resultado definidos no plano, levando-se em consideração a linha-de-base, o valor aferido no trimestre e o valor almejado para 2027. A média ponderada alcançou 61,92% de execução dos objetivos de resultado. b) Porcentagem de cumprimento dos indicadores associados aos objetivos de processo: foi calculado o progresso dos 28 (vinte e oito) indicadores das metas táticas dos objetivos estratégicos de processo definidos no Plano de Gestão Tático 2025-2026, levando-se em consideração a linha-de-base, o valor aferido no trimestre e o valor almejado para o final do ciclo tático em 2025. A média ponderada alcançou 29,82% de execução dos objetivos de processos. c) Porcentagem de execução dos projetos estratégicos derivados das iniciativas estratégicas: foi calculado o percentual de conclusão de 13 (treze) iniciativas estratégicas em andamento, a partir do percentual de execução das entregas dos projetos estratégicos previstos no Plano

Item	Descrição
	de Gestão Tático 2025-2026. A média ponderada alcançou 1,49% de execução das iniciativas estratégicas. 4.4. Marcelo Monteiro informou que o detalhamento dos resultados parciais das metas seria apresentado pelos respectivos superintendentes responsáveis pelo acompanhamento dos indicadores no item seguinte da reunião. II) Desempenho das Metas Estratégicas 4.5. Na sequência, o Secretário Executivo do CIG, Marcelo Monteiro apresentou a aferição parcial das 13 (treze) metas estratégicas do ciclo 2023-2027, conforme figura abaixo:

Item

Descrição

Metas Estratégicas

1T/2025

plano estratégico 2023-27

Infraestrutura e qualidade

ME 01

62,98%

set / 2024

Cobertura 5G população

de 0 para 57,67%

ME 02

78,33%

jun / 2024

Backhaul de fibra óptica municípios

de 76,92% para 100%

ME 03

13,63%

dez / 2021

Backhaul de fibra óptica localidades +600 habitantes

de 13,63% para 50%

ME 04

447,62 Mbps

dez / 2024

Velocidade média contratada Banda Larga

de 186,3 Mbps para 1 Gbps

ME 05

86,56%

dez / 2024

Capacidade de rede para transmissão de dados por segundo

de 78,28% para 87%

ME 06

7,4

mar / 2025

Satisfação consumidores da banda larga fixa

de 6,9 para 7,5

ME 07

7,8

mar / 2025

Satisfação consumidores da telefonia móvel

de 7,6 para 8,1

ME 08

0,0726

fev / 2025

Competição de mercado HHI Banda Larga Fixa

*Cenário agressivo < 0,1500

ME 09

0,3163

fev / 2025

Competição de mercado HHI Telefonia Móvel

**Cenário conservador < 0,3594

ME 10

84,46%

dez / 2024

Percentual de usuários de internet

de 81,34% para 95%

ME 11

18,80%

dez / 2024

Percentual de usuários com habilidades moderadas em TICs

de 13% para 30%

ME 12

79,10

set / 2024

Nível de governança e gestão (IESGo - TCU)

de 70,5 para 90

ME 13

83,94%

mar / 2025

Dados e informações abertas

de 21,9% para 85%

Dinamismo de mercado

Transformação digital, inovação e cidadania

Gestão de excelência

Indicadores de Desempenho

> Objetivos Estratégicos de Resultado

Percentual de cumprimento

61,92%

camada estratégica

> Objetivos Estratégicos de Processos

Percentual de cumprimento

29,82%

camada tática

> Portfólio de Projetos Estratégicos

Percentual de execução

1,49%

13

67

01

Projetos em 2025

Entregas planejadas

Entregas concluídas

ciclo 2025

*O Índice Herfindahl (também conhecido como Índice Herfindahl-Hirschman, ou IHH) é uma medida da dimensão das empresas relativamente à sua indústria e um indicador do grau de concorrência entre elas.

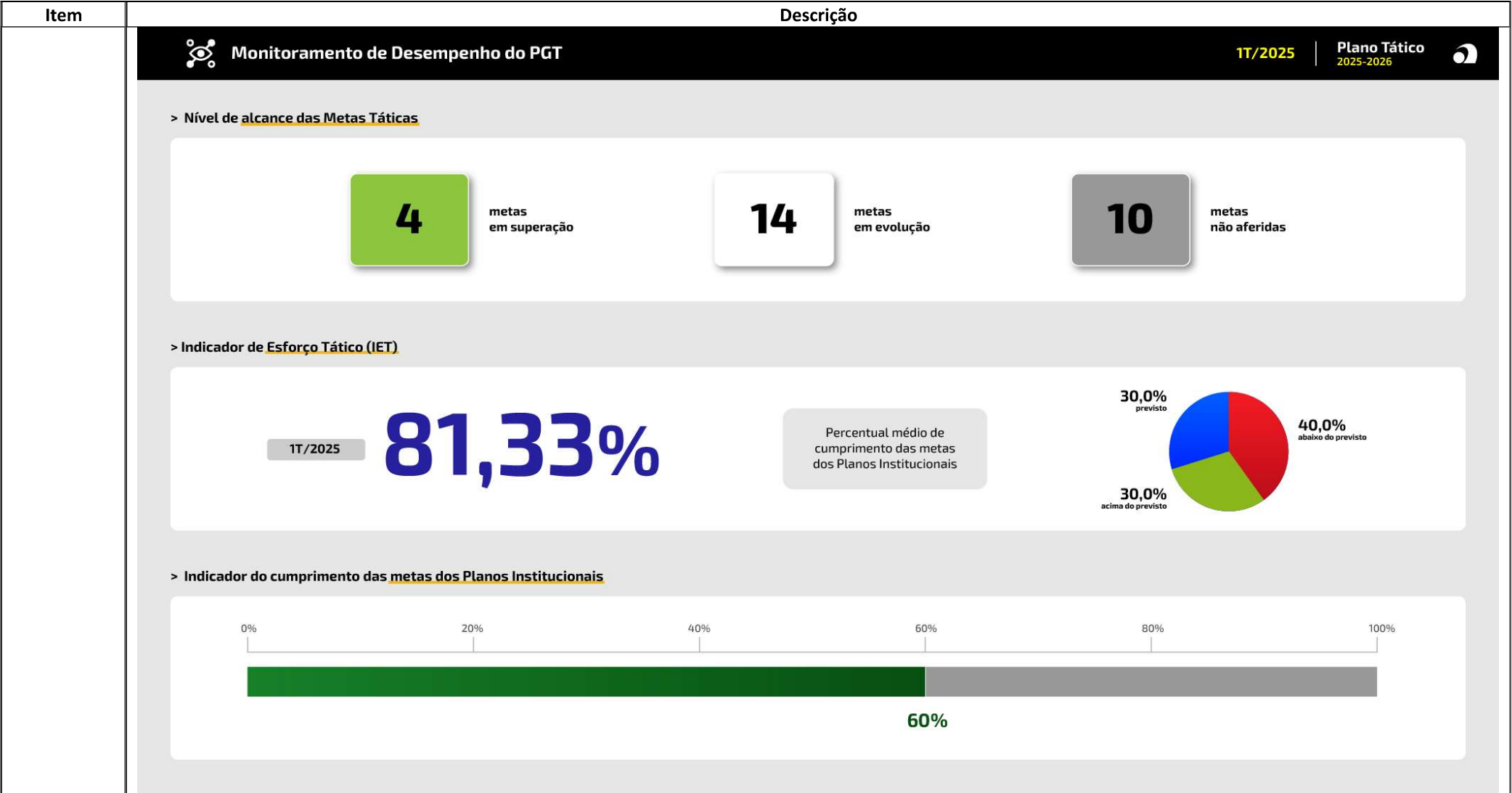
4.6. No que se refere às metas estratégicas 1 a 4, o Superintendente de Planejamento e Regulamentação (SPR), Nilo Pasquali, informou que, quanto à **meta 1**, foi alcançada uma cobertura de 62,98% da população brasileira com a tecnologia 5G em todas as suas tecnologias combinadas, Standalone (SA), Non-Standalone (NSA) e Dynamic Spectrum Sharing (DSS) e indicou a necessidade de reavaliar a meta dada a expansão significativa do 5G.

4.7. Em relação à **meta 2 - backhaul em municípios**, comentou que as atualizações para este indicador são anuais. Assim, o percentual permanece o mesmo desde a última atualização (78,33%), que ocorreu no segundo semestre de 2024. A atualização do backhaul está prevista para ocorrer no segundo trimestre deste ano.

4.8. No tocante à **meta 3 - backhaul de fibra óptica em localidades com mais de 600 habitantes**, o indicador manteve-se inalterado, haja vista que a coleta de dados para esse indicador ocorre de maneira semelhante ao processo de backhaul tradicional dos municípios.

Item	Descrição
	4.9. Quanto à meta 4 - velocidade média contratada de banda larga fixa, Nilo Pasquali afirmou que, muito embora seja uma tendência mundial a busca por uma velocidade por volta de 1Gbps, deve ser realizada uma reavaliação futura desta meta, já que representa o dobro da velocidade média atual e se existiria demanda suficiente a ser atendida até 2027. 4.10. No que se refere à meta 5, que trata da capacidade de redes para transmissão de dados por segundo, Suzana Silva Rodrigues, Superintendente de Controle de Obrigações (SCO) informou que a meta é elevar o nível de desempenho de referência da capacidade das redes, de 78,28% para 87,87% até 2027. Este indicador mede a capacidade das redes no cumprimento das referências de volume de dados transmitidos por segundo e é calculado por meio de um dashboard da Gerência de Controle de Obrigações de Qualidade (COQL) nos Painéis corporativos de dados. Suzana destacou que já alcançaram 86,56%, muito próximo da meta estabelecida. 4.11. Sobre as metas 6 e 7, relacionadas à satisfação dos consumidores, Irani Cardoso da Silva, Superintendente de Relações com os Consumidores substituta (SRC) explicou que a meta 6 visa o aumento da satisfação dos consumidores com a banda larga. O Índice de Satisfação Geral (ISG) se manteve estável, passando de 7,43 em 2023 para 7,4 em 2024. A meta 7 tem o foco na satisfação com a telefonia móvel, tendo o índice se mantido estável, de 7,1 em 2023 para 7,79 em 2024. Irani destacou que a satisfação dos consumidores sofre influências significativas por meio da qualidade da informação e do atendimento telefônico. 4.12. José Borges da Silva Neto, Superintendente de Competição (SCP), apresentou os resultados das metas 8 e 9, que monitoram a competição nos mercados de banda larga fixa e de telefonia móvel, respectivamente. Em relação à meta 8, José Borges explicou que os indicadores de concentração são cruciais para avaliar o dinamismo do mercado. No caso da banda larga fixa, houve uma pequena alteração devido ao aumento de anuências e consolidações entre Prestadoras de Pequeno Porte (PPP), embora a concentração ainda seja baixa. 4.13. No tocante à meta 9, José Borges avaliou que o alto grau de concentração é evidente em nível nacional e estadual, com predomínio de algumas prestadoras. José Borges destacou que medidas comportamentais não têm sido eficazes para alterar essa concentração, apontando para uma instabilidade estrutural no segmento, que pode ser endereçada por meio da proposta do novo Plano Geral de Metas de Competição, em análise do no Conselho Diretor. 4.14. Marcelo Monteiro (UEPE) deu continuidade apresentando a meta 10, que mede a contribuição da Anatel para ampliar o percentual de usuários de Internet no Brasil. Mencionou o resultado da última pesquisa TIC Domicílios (Nic.br), que indicou que 84,46% das pessoas com mais de 10 anos acessam a Internet, segundo a metodologia da União Internacional de Telecomunicações (UIT). Entretanto, quando um escopo mais amplo é considerado, considerando métodos de afiliação por aplicativo, esse percentual sobe para 88%. Apesar disso, por razões metodológicas, é mantido o percentual oficial em 84,46% divulgado pela UIT. 4.15. Sobre a meta 11, que visa aumentar o percentual de usuários com habilidades moderadas em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), Irani Cardoso da Silva (SRC) relatou que a meta de 30% estabelecida em 2027, alcançou 18,8%, um crescimento de apenas 0,9 pontos percentuais desde 2023. Irani destacou que a UIT descontinuou a metodologia anterior, que dividia o índice em três níveis: básico, moderado e avançado. A Anatel está participando do processo de revisão do indicador de habilidades digitais conforme as novas diretrizes internacionais. 4.16. Ana Beatriz Rodrigues de Souza, assessora do Superintendente Executiva (SUE), comentou sobre a meta 12, lembrando que o Índice ESG - <i>Environmental, Social and Governance</i> (iESGo), um novo índice de governança estruturado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), começou a ser medido em 2024 e a sua primeira medição foi 79,10, com a meta de chegar a 90 em 2027. Ela destacou que a Anatel manteve uma boa qualificação no último levantamento, ficando em quarta posição entre agências reguladoras e em 66ª no geral entre 387 entidades avaliadas pelo indicador do TCU. A expectativa é avançar significativamente nessa classificação em 2025, a partir de iniciativas do projeto estratégico Governança 4.0 ESG. 4.17. Por fim, Marcelo Monteiro apresentou a evolução da meta 13, que trata da disseminação de dados e informações em formato aberto e acessível para a sociedade. Destacou que essa meta se baseia na disponibilização de dados abertos, planos institucionais e principais relatórios da Anatel. A

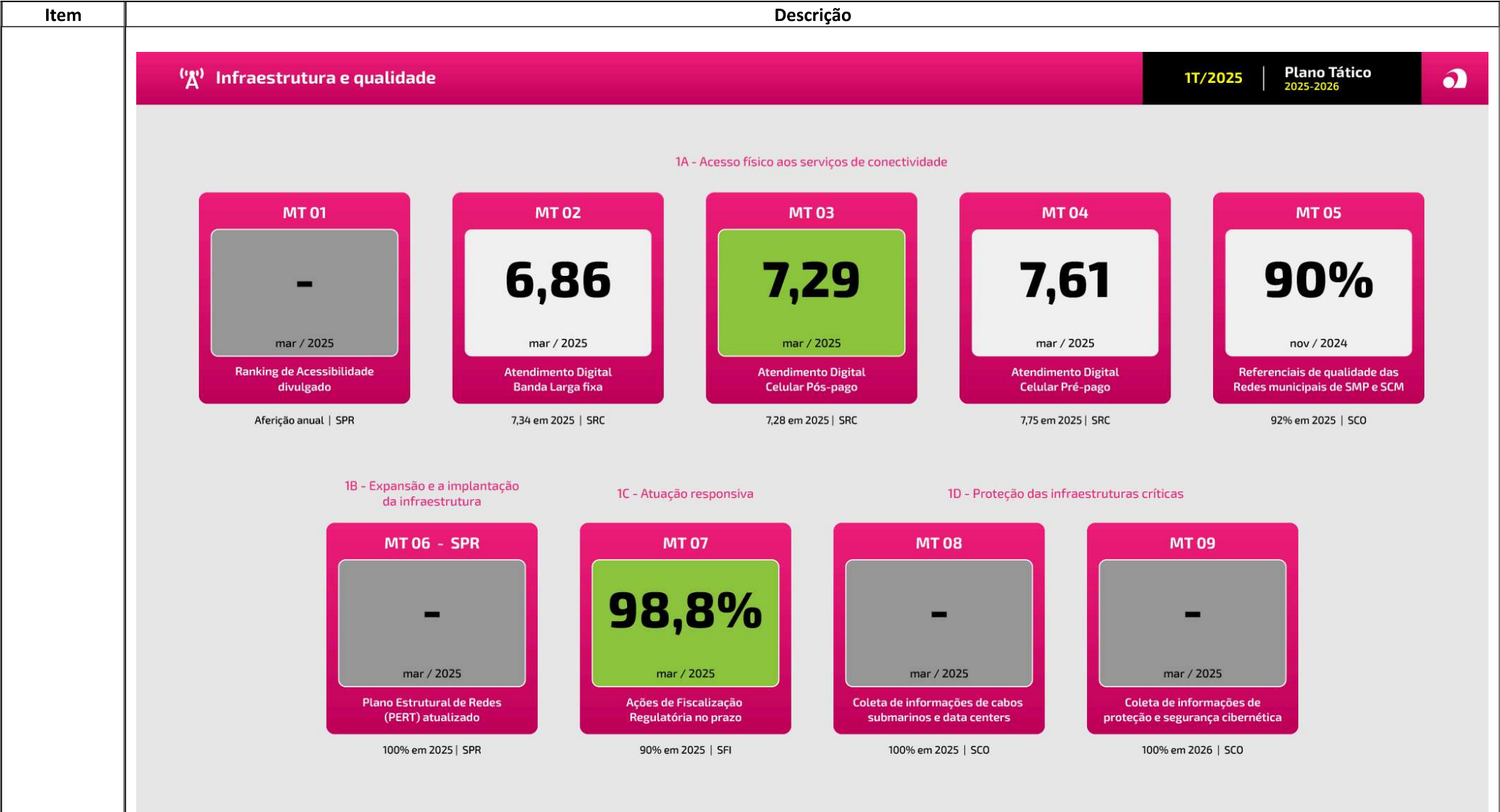
Item	Descrição
	meta é ter 85% dos planos, relatórios e dados em formato aberto e acessível até 2027 e, atualmente, o indicador alcançou 83,94%. Marcelo destacou que a disseminação de dados abertos contribui para melhorar a governança e a transparência da Anatel. 4.18. Marcelo abriu espaço para comentários adicionais dos membros do conselho do Comitê Interno de Governança. Não havendo manifestações, ele propôs avançar para a avaliação das metas táticas. III) Monitoramento do desempenho do Plano de Gestão Tático 4.19. Em atenção ao disposto no item 5.1 do Capítulo 5 do Plano de Gestão Tático 2025-2026, foi estabelecido que o acompanhamento da execução das iniciativas táticas elencadas para o alcance das metas táticas e dos resultados esperados é realizado por meio das informações reportadas pelas áreas técnicas em solução informacional (sistema Estratégia), na periodicidade definida pelo processo de planejamento institucional, cuja aferição no 1º trimestre/2025 foi apresentada pelo Secretário Executivo do CIG: a) nível de alcance das metas táticas: foi realizada a aferição dos resultados finais dos indicadores das 28 metas táticas, sendo que 4 (quatro) metas estão em superação, 14 (catorze) metas em evolução e 10 (dez) metas não aferidas. b) indicador de esforço tático: foi calculado o percentual médio de esforço quanto ao grau de cumprimento das metas de execução das iniciativas táticas (planos institucionais), definido em escala de 0 a 100 da meta de execução no período, ou seja, indicando-se o real esforço realizado pelas áreas para o alcance de suas metas, mesmo que a entrega do período não tenha sido totalmente realizada. No período, a média de esforço de execução das metas trimestrais definidas pelos gestores em seus planos institucionais foi de 81,33%. c) indicador de cumprimento das metas dos planos institucionais: foi calculado o percentual médio de atingimento das metas dos Planos Institucionais no período do acompanhamento, tendo sido obtido um êxito de 60%.



IV) Metas Táticas

4.20. Na sequência, Marcelo Monteiro apresentou o quadro de desempenho final das metas táticas do Plano de Gestão Tático 2025/2026, que está organizado em 4 (quatro) eixos temáticos vinculados aos objetivos estratégicos de resultado: Infraestrutura e qualidade; Dinamismo de mercado; Transformação digital, inovação e cidadania; e Gestão de excelência.

Eixo Infraestrutura e Qualidade

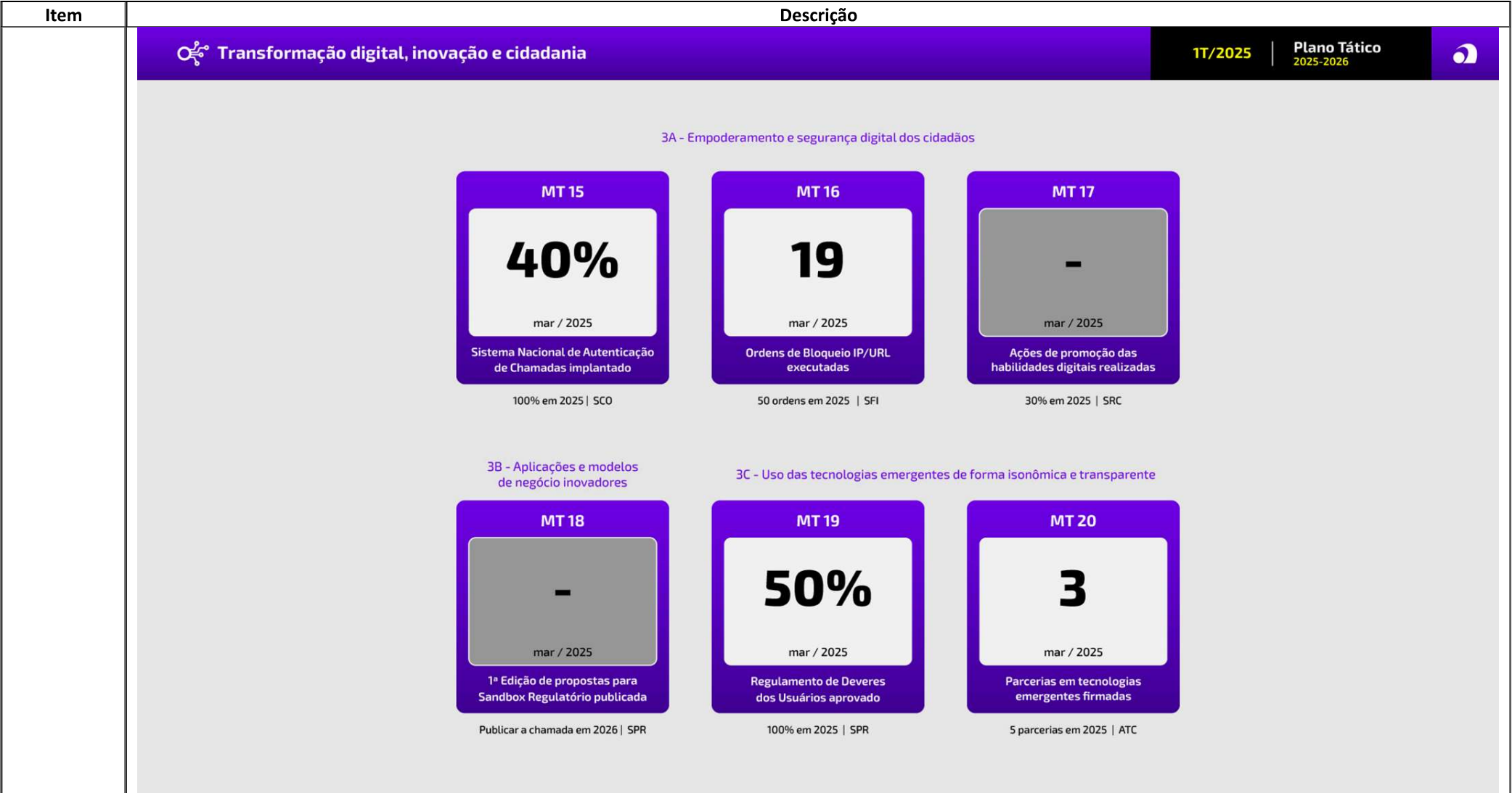


- 4.21. Nilo Pasquali (SPR) iniciou apresentando a **meta 1**, cujo objetivo é calcular e divulgar o ranking de acessibilidade em telecomunicações. Esse ranking, publicado em abril, projeta 100% de cumprimento até o segundo semestre de 2025. Na sequência, ele detalhou a **meta 6**, que prevê a atualização e a divulgação do Plano Estrutural de Redes de Telecomunicações (PERT). A última revisão ocorreu em maio, e a implementação está prevista para o segundo semestre de 2025.
- 4.22. Em seguida, Irani Cardoso da Silva (SRC) abordou as Metas 2, 3 e 4, todas relacionadas à satisfação dos usuários com o atendimento digital. Para banda larga fixa (**meta 2**), fixou-se a meta de 7,34 pontos, mas o índice de 2024 ficou em 6,86 — ligeiramente abaixo dos 6,99 registrados em 2023. Esse

Item	Descrição
	indicador, medido pela pesquisa de satisfação e qualidade percebida, ganha relevância com o novo Regulamento Geral de Clientes (RGC), que amplia a flexibilidade das prestadoras no atendimento digital. Espera-se, portanto, que a evolução das habilidades digitais dos consumidores eleve essa nota. Na meta 3, referente ao atendimento móvel pós-pago, a meta de 7,28 foi superada em 2024, com índice de 7,29, mantendo a tendência de crescimento observada desde 2021. Já na meta 4, que avalia o atendimento móvel pré-pago, o resultado de 2024 foi 7,61, próximo da meta de 7,75 prevista para 2025. As três metas serão monitoradas no novo RGC e fiscalizadas por um Processo de Fiscalização Regulatória (PFR) específico. 4.23. Gesiléa Fonseca Teles, Superintendente de Fiscalização (SFI), apresentou a meta 7, que estipula a execução de 90% das ações de inspeção previstas no Plano Anual de Atividades de Fiscalização (PAAF). No primeiro trimestre, foi alcançado 98,8%, superando a previsão. Gesiléa agradeceu à equipe da SGI, liderada por Gustavo Nery, pelo suporte ágil no sistema “E-Fiscaliza”. Apesar de eventuais restrições orçamentárias, não há, por ora, riscos significativos ao cumprimento das metas, a não ser que ocorram cortes mais severos em passagens e diárias. 4.24. Por fim, Suzana Silva Rodrigues (SCO) falou sobre três metas. A meta 5 visa aumentar semestralmente a proporção de redes municipais de Telefonia móvel (SMP) e Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) que atendem aos referenciais mínimos de qualidade. Atualmente, esse indicador mantém-se em 90%, com expectativa de aperfeiçoamento no primeiro semestre de 2025. Já as metas 8 e 9 tratam do levantamento de informações sobre cabos submarinos e data centers, com o objetivo de consolidar 100% dos dados até o final de 2025. Neste trimestre não houve entregas formais, mas as prestadoras já encaminharam os dados necessários, e a área responsável está analisando as informações recebidas. Eixo Dinamismo de Mercado

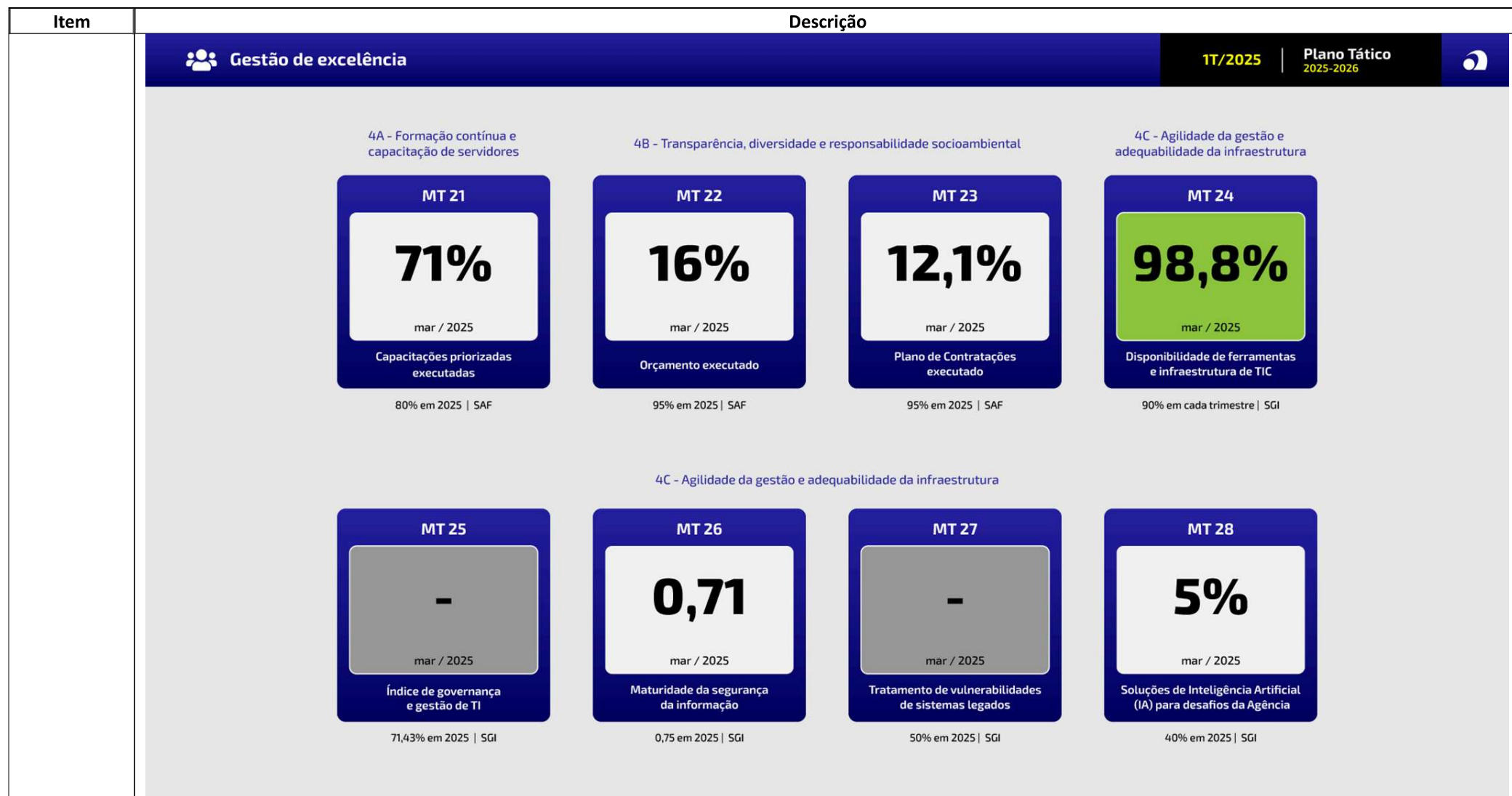
Item	Descrição
	Dinamismo de mercado 1T/2025 Plano Tático 2025-2026 2A - Adequabilidade da definição do mercado MT 10 - mar / 2025 Informações dos mercados relevantes (PGMC III) 2 relatórios em 2025 SCP 2B - Equidade no acesso ao mercado e nas regras aos agentes MT 11 150% mar / 2025 Homologar Ofertas de Atacado 80% em 2025 SCP 2C - Uso eficiente dos recursos escassos MT 12 40% mar / 2025 Atualizar o Regulamento de Uso do Espectro Concluir 50% SOR 2D - Atratividade e sustentabilidade econômica do setor MT 13 - mar / 2025 Publicar indicadores de empresas não PPP 80% em 2025 SCP MT 14 12,6% mar / 2025 Executar projetos da Agenda Regulatória 45% em 2025 SPR
4.25.	José Borges da Silva Neto (SCP) apresentou as metas táticas 10, 11 e 13. Sobre a meta 10, José Borges explicou que é um indicador novo que acompanhará os mercados relevantes aprovados no Plano Geral de Metas de Competição (PGMC). Atualmente, não há acompanhamento por ser uma meta semestral, mas já foram estruturados fluxos de acompanhamento, com alguns relatórios que detalham a demanda por infraestruturas atacadistas e outras questões econômicas e concorrenciais do setor no site da Agência. Em relação à meta 11, que visa ampliar a capacidade de homologar ofertas de atacado, José Borges destacou o avanço contínuo dos últimos meses, apesar da necessidade de conciliar recursos entre diferentes fluxos, como a homologação de contratos de compartilhamento de infraestrutura. Por fim, a meta 13 trata da construção de dashboards com dados metodologicamente validados sobre empresas que não se enquadram entre as Prestadoras de Pequeno Porte (PPP). Embora ainda não haja entregas formalizadas, o sistema já integra

Item	Descrição
	informações de <i>Capital Expenditure</i> (Capex), <i>Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i> (Ebitda), impostos e despesas, com previsão de liberação dos dados consolidados em breve. 4.26. Na sequência, Paula Fontelles do Valle, assessora da Superintendência de Outorga e Recursos à Prestação (SOR), atualizou o grupo sobre a meta 12, que prevê a revisão do Regulamento de Uso do Espectro. No primeiro trimestre de 2025, foi finalizada a avaliação do parecer da Procuradoria Federal Especializada junto à Anatel (PFE) após consulta pública, correspondendo a 40% da meta. O próximo passo está a cargo do relator designado, conselheiro Alexandre Freire, que irá aprofundar o estudo sob uma perspectiva estratégica mais ampla. Paula antecipou que, no segundo trimestre, serão registrados novos avanços e colocou-se à disposição para esclarecimentos. 4.27. Nilo Pasquali (SPR) apresentou o progresso da meta 14, relativa à execução dos projetos normativos da Agenda Regulatória. Com metas semestrais em um ciclo bianual, o primeiro trimestre costuma refletir apenas o início das atividades. Ainda assim, atingiram 12,6% de conclusão, impulsionados por duas Análises de Impacto Regulatório (AIR) – sobre normas do Mercosul e deveres de usuários. Também foram aprovados os regulamentos de coleta de dados e de uso do Plano de Atribuição, Destinação e Distribuição de Faixas de Frequências (PDFF), publicados em janeiro. Com isso, o acumulado após o primeiro trimestre alcançou 22,2%, e espera-se encerrar o semestre entre 34% e 35% das entregas. O ciclo 2025-2026 já foi iniciado, completando o primeiro quarto das metas previstas. Eixo Transformação Digital, Inovação e Cidadania



4.28. Suzana Silva Rodrigues (SCO) apresentou a **meta 15**, relativa à implantação de 100% do Sistema Nacional de Autenticação de Chamadas até o final de 2025, conhecido como "Origem Verificada". Atualmente, a implantação está em 40%. Com a aprovação da Resolução Anatel nº 777, de 28 de abril de 2025, há uma mudança significativa, prevendo que prestadores de numeração SCM ingressem com autenticação de chamadas até outubro de 2025. Porém, o sistema será obrigatório em três anos, criando certa incongruência nas datas. Atualmente, a plataforma funciona de forma facultativa, mas se tornará obrigatória, exigindo adesão de todas as prestadoras. Suzana mencionou a possibilidade de ajustar a meta à luz dessa nova regulamentação, sugerindo discussão nos próximos trimestres. Marcelo Monteiro disse estar à disposição para discutir o Plano de Gestão Tático 2025-2026 (PGT), que pode ser revisado conforme o contexto.

Item	Descrição
	4.29. Na sequência, Gesiléa Fonseca Teles (SFI) apresentou a meta 16, que prevê 50 ordens de bloqueio de IPs e URLs de TV Box não homologadas ao longo do ano. No primeiro trimestre já foram cumpridas 19 operações, realizadas tipicamente às quartas e sábados no laboratório de pirataria. A superintendente destacou que a equipe está no caminho certo para atingir a meta anual, fazendo cerca de duas operações por semana. Uma novidade importante é o acordo de cooperação com a Agência Nacional do Cinema (Ancine), que agora participa das operações, permitindo a identificação de novos alvos além dos vinculados a TV box. A Ancine identifica sites e aplicativos com problemas de direitos autorais e repassa para o laboratório, ampliando os alvos de bloqueio. As operações agora integram a execução de ordens oriundas da Ancine, garantindo o cumprimento da meta. 4.30. Irani Cardoso da Silva (SRC) apresentou a meta 17, relativa às ações de promoção de habilidades digitais. Embora ainda não haja resultados concretos, estão em curso várias iniciativas: uma pesquisa de conectividade em parceria com o Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), o desenvolvimento de metodologia e indicadores para reuniões com a UIT e o termo de referência para contratar programas de inclusão digital para o público 60+, em conjunto com a UNESCO. Além disso, a expansão de um espetáculo teatral sobre proteção online de crianças e jovens está em fase de contratação, após sucesso em 2024 e indicação para ao Prêmio WSIS 2025 (Cúpula Mundial da Sociedade da Informação 2025 – <i>World Summit on the Information Society</i>). 4.31. Na sequência, Nilo Pasquali (SPR) abordou as metas 18 e 19. A meta 18 refere-se à publicação da chamada da 1ª Edição do Sandbox Regulatório, programada para 2026. A regulamentação do processo de Sandbox foi aprovada junto com o projeto de simplificação de serviços, prevendo chamadas periódicas pelo Conselho Diretor. A equipe está iniciando a estruturação para o Conselho, com foco em 2026. Quanto à meta 19, o Regulamento de Deveres dos Usuários deve ser submetido à aprovação até o fim de 2025. Com o AIR construído e debates públicos concluídos, aguarda-se apenas o parecer final da Procuradoria Federal Especializada (PFE) e a consulta pública antes de ser encaminhado ao Conselho Diretor. 4.32. João Marcelo Azevedo Marques Mello da Silva, Chefe da Assessoria Técnica (ATC) apresentou a meta 20, que prevê a pactuação de cinco parcerias sobre tecnologias emergentes com instituições públicas ou privadas em 2025. Até o momento, três parcerias já foram firmadas com o Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI), e estão em fase final de negociação a Universidade Federal de Goiás (UFG), além de conversas sobre possíveis parcerias com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e a Universidade de Brasília (UnB). João Marcelo enfatizou a importância do contato com a academia para realizar estudos úteis que melhorem o setor e convidou outras áreas e superintendências a informá-lo sobre parcerias para incluí-las na meta. Marcelo Monteiro ressaltou que a parceria com a RNP integra projetos de inovação aberta para conectividade e tecnologias emergentes, com foco em desafios de projetos estratégicos da Anatel, enquanto a colaboração com a CNI envolve a ampliação das capacidade da Agência em inteligência institucional e análise de dados de cobertura de conectividade para o setor industrial. Eixo Gestão de Excelência



4.33. Rodolfo Guimarães Neumann, Superintendente de Administração e Finanças substituto (SAF), apresentou as metas táticas 21, 22 e 23. Sobre a **meta 21**, ligada ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP 2025), Rodolfo informou que a Anatel alcançou 71% de ações em áreas prioritárias no primeiro trimestre. Das 101 capacitações realizadas, 37 eram prioritárias, focando em transformação digital, TIC e gestão de pessoas. Destacou participações internacionais em Harvard e Oxford, além de programas de liderança e parcerias com instituições como a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Apesar do contingenciamento, espera-se que o impacto seja mínimo, pois parte dessas capacitações não requer novos recursos financeiros.

4.34. Sobre a **meta 23**, relacionada a execução do Plano de Contratações Anuais, Rodolfo destacou que no primeiro trimestre a execução foi de 12,14%, com 17 dos 140 projetos inicialmente previstos concluídos até março. Este número mais baixo no início de ano é esperado, já que a Lei Orçamentária

Item	Descrição
	Anual (LOA) foi aprovada em abril, permitindo apenas contratações essenciais. Atualmente, a execução aumentou para mais de 25%. Ele destacou que o progresso dos processos de contratação atingiu aproximadamente 42%, com uma previsão de alcançar 95% de execução até o final do ano, mesmo com contingenciamentos orçamentários. 4.35. Por fim, sobre a meta 22, relativa à execução do orçamento da Anatel, Rodolfo relatou que a aprovação da LOA em abril permitiu a execução de R\$ 82 milhões até maio, com R\$ 31 milhões já utilizados no primeiro trimestre. Recentemente, o Governo Federal estabeleceu um contingenciamento de R\$ 31,3 bilhões para Administração Pública, com impacto de R\$ 73,3 milhões para Anatel, ou seja, cerca de 25% do orçamento da Agência. A SAF não fará cortes lineares, mas buscará adiar gastos onde for possível. A meta é priorizar despesas essenciais e adaptar as previsões orçamentárias para o futuro, com cada área determinando o que pode ser postergado sem comprometer suas funções. A colaboração entre superintendências será crucial para elaborar uma proposta de priorização para a Presidência. 4.36. O Presidente da Anatel, Carlos Manuel Baigorri, questionou o tamanho do contingenciamento. Rodolfo Guimarães Neumann esclareceu que o contingenciamento era de R\$ 73 milhões, restando R\$ 150 milhões para execução e que, dentre os valores contingenciados, R\$ 53 milhões podem ser liberados futuramente, mas historicamente isso é improvável. 4.37. Gustavo Nery e Silva, Superintendente de Gestão Interna da Informação (SGI), apresentou as metas táticas 24, 25, 26, 27 e 28. Sobre a meta 24, que exige pelo menos 90 % de disponibilidade das ferramentas e da infraestrutura de TIC, atingiu 98,8% graças à parceria com a RNP. No entanto, com o pedido da RNP para remoção do data center da Anatel de suas instalações, estão sendo estudadas alternativas de "collocation" com outros órgãos para manter essa robustez, o que pode gerar mais despesas para Anatel. 4.38. Sobre a meta 25, de governança de TI, o objetivo é concluir 71,43% das ações em 2025, e a equipe mantém o foco nesse percentual mesmo sem entregas finalizadas até o momento. A meta 26, de fortalecimento da cultura de segurança da informação, já elevou o Índice de Segurança da Informação (ISEG) de 0,68 para 0,71 no primeiro trimestre, com a meta de chegar a 0,75 até dezembro de 2025. Para a meta 27, que trata da mitigação de vulnerabilidades em sistemas legados, 86 de 89 sistemas críticos foram temporariamente desativados para acessos externos, e a desativação definitiva de 45 desses sistemas será monitorada quinzenalmente até o final de 2025. 4.39. Por fim, a meta 28 prevê a implementação de nove soluções de inteligência artificial. Gustavo Nery informou que foram mapeados 19 desafios regulatórios e já foram entregues soluções como o "Avalia" e "Melhor Rota". A meta é implementar nove soluções de IA até o final do ano, melhorando a eficácia nas consultas públicas e na gestão de reclamações, dentre outros aspectos. O foco é aumentar a produtividade e a efetividade com tecnologia emergente.
Encerramento	4.40. Marcelo Monteiro Macedo lembrou que a avaliação dos resultados do 1º trimestre de 2025 — incluindo os planos institucionais — foi detalhada em uma apresentação anexa. Colocou-se à disposição para apoiar a qualquer solicitação de esclarecimento ou material complementar. 4.41. O Presidente Carlos Manuel Baigorri agradeceu o empenho das equipes na execução do Plano Estratégico e do Plano de Gestão Tático. Anunciou uma reunião com as superintendências e com a SAF para tratar do replanejamento orçamentário e financeiro, destacou o desempenho de excelência da Anatel e encerrou parabenizando todos pelo trabalho e resultados alcançados. 4.42. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Item	Descrição	Responsável	Prazo
1	Disponibilização do registro da reunião do CIG para avaliação e assinatura dos membros efetivos.	Secretário Executivo do CIG	25/06/2025

6. **ANEXOS**

- 6.1. Apresentação da 20ª Reunião Ordinária do CIG (SEI nº 13803460).
- 6.2. Lista de presença da 20ª Reunião Ordinária do CIG (SEI nº 13795948) .



Documento assinado eletronicamente por **Andrea de Miranda Ramos Kern, Membro Efetivo do Comitê Interno de Governança**, em 23/06/2025, às 10:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Katia Dutra Cardoso, Membro Efetivo do Comitê Interno de Governança**, em 23/06/2025, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Luiza Maria Thomazoni Loyola Giacomini, Membro Efetivo do Comitê Interno de Governança**, em 23/06/2025, às 15:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Livia Caruline dos Santos Lima de Sá, Membro Efetivo do Comitê Interno de Governança**, em 25/06/2025, às 10:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Osmar Bernardes da Silva Junior, Membro Efetivo do Comitê Interno de Governança**, em 25/06/2025, às 10:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Santana Borges, Superintendente Executivo**, em 25/06/2025, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



A autenticidade deste documento pode ser conferida em <http://www.anatel.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **13795668** e o código CRC **697FEB1F**.